

Autoconceito e Dependência de Álcool

Teixeira, Celso

Objetivo: Caracterizar o autoconceito, em doentes alcoólicos, da zona Norte de Portugal, em função do seu grau de dependência.

Métodos: A amostra é de 74 alcoólicos, com uma média de idades de 44,8 anos. Foi utilizado um questionário sociodemográfico, o Short Alcohol Dependence Data e o Inventário Clínico do Autoconceito. Para análise estatística recorreu-se à estatística descritiva e à aplicação do coeficiente de correlação de Spearman.

Resultados: Depois da análise das características da amostra verificamos que nenhum dos seus constituintes apresentou ausência de dependência segundo o SADD. Constatou-se relações estatisticamente significativas entre o autoconceito e o grau de dependência, especialmente no autoconceito em geral, na autoeficácia e na aceitação/rejeição social.

Conclusiones: Concluimos que existem diferenças entre alcoólicos, de acordo com o seu grau de dependência. Um alcoólico com dependência grave apresenta níveis de autoconceito mais baixos.